

Resumo

Este estudo analisa uma pesquisa-ação colaborativa conduzida por quatro professoras de inglês em formação universitária com o apoio de uma pesquisadora-acadêmica. Com este estudo, buscou-se investigar como a pesquisa-ação colaborativa pode ser um instrumento de desenvolvimento profissional de professores de inglês em formação universitária. Além disso, objetivou-se verificar que modalidade(s) de pesquisa-ação e nível(is) de reflexão permearam as investigações das professoras-pesquisadoras, bem como procurou-se conhecer como as participantes perceberam a pesquisa-ação colaborativa na sua formação profissional. Sendo assim, as peculiaridades deste estudo o caracterizam como uma pesquisa-ação de segunda ordem (ELLIOTT, 1990, 1991, 1998). O referencial teórico está ancorado em estudos que tratam: a) da pesquisa-ação em educação (ELLIOTT, 1990, 1991; GERALDI, FIORENTINI e PEREIRA, 1998; DINIZ-PEREIRA e ZEICHNER, 2002; ROSA, 2003a/b); b) da pesquisa-ação colaborativa na formação de professores de línguas (BURNS, 1999, 2005; GIMENEZ, 2007; MELLO e DUTRA, 2007); e c) das diferentes modalidades de pesquisa-ação (PAZOS, 2002; TRIPP, 2005) e níveis de reflexão (VAN MANEN, 1977; ZEICHNER e DINIZ-PEREIRA, 2005). Os resultados indicam que a modalidade prática de pesquisa-ação e o nível prático de reflexão predominaram nas investigações das professoras-pesquisadoras. No entanto, identificaram-se também indícios das modalidades técnica e crítica de pesquisa-ação e níveis técnico e crítico de reflexão nas investigações de duas professoras-pesquisadoras. Observou-se, ainda, que as concepções das participantes acerca da pesquisa-ação colaborativa enfatizam a relevância desse instrumento para sua formação profissional. Além disso, a análise dos dados evidencia que a pesquisa-ação colaborativa é uma importante ferramenta de reflexão e, conseqüentemente, de desenvolvimento profissional, possível de ser utilizada já na formação universitária de professores de línguas.